



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO – CREA-PE

Súmula de Reunião de Diretoria

Reunião nº 19/2016

Local: Sala da Presidência do Crea-PE.

Data: 28 de novembro de 2016.

Hora: 16 h00.

1. Verificação de Quórum
Diretores presentes: Eng. Civil Evandro de Alencar Carvalho – Presidente; Eng. Civil Norman Barbosa Costa – 1º Vice Presidente; Eng. de Pesca José Carlos Pacheco dos Santos – 2º Diretor Administrativo; Eng. Eletr. Roberto Luiz de Carvalho Freire – 1º Diretor Financeiro; e, Eng. de Minas Marçal Sayão Maia. Presentes: Joadson de Souza Santos – Chefe de Gabinete.
1.1. Justificativa de Falta
Eng. Civil e de Seg. do Trab. Luiz Antônio de Melo – 2º Vice Presidente; Eng. de Prod. Marcílio Bezerra Cunha – 1º Diretor Administrativo.
2. Aprovação das Súmulas da 15ª e 16ª reunião.
Aprovadas por unanimidade.
3. Expediente
3.1. Ofício nº 148/2016 – CEST-PE, datado de 23/11/2016, emitido pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, do Ministério da Integração Nacional, que encaminha o Relatório de Vistoria realizado pela Empresa contratada GEOTECHNIQUE, sobre as condições em que se encontra a Barragem de Jucazinho, localizada no Município de Surubim/PE. Constatado o quórum regimental, o Senhor Presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e solicitando a inversão da pauta, uma vez que o segundo item é mais simples. Consequente, prosseguiu o relato do ofício nº 148/2016 – CEST-PE, repassando em seguida a palavra para o Chefe de Gabinete Joadson de Souza Santos. O mesmo expressou que o Crea foi convidado para participar de uma reunião da Comissão de Cidadania, Direitos Humanos e Participação Popular da Assembleia Legislativa de Pernambuco, onde se fez presente o próprio e o Presidente Evandro Alencar. Na ocasião, foram discutidos vários assuntos, dentre eles a situação em que se encontra a Barragem de Jucazinho. Também esteve presente na citada reunião representantes da Compesa, que relataram que o problema de Jucazinho não é apenas a falta de água, mas também a situação da barragem que é extremamente difícil. Uma engenheira do DNOCS, também presente na reunião da Comissão da ALEPE, informou que o referido departamento tinha o diagnóstico da situação da barragem desde 2004. O presidente Evandro Alencar corroborou dizendo que o referido diagnóstico aponta falhas de concepção (projeto) e de execução. Na ocasião, comentou que tal situação não poderia nem ser alarmada, pois se uma junta de dilatação no Shopping deu toda aquela repercussão, caso o cenário da Barragem de Jucazinho fosse exposta poderia ocorrer um pânico maior ainda. Após tomar conhecimento da situação, tomou logo a iniciativa de solicitar o diagnóstico mencionado, sendo atendido de imediato pelo DNOCS. O Chefe de Gabinete complementou dizendo que há



Súmula de Reunião de Diretoria

Reunião nº 19/2016

Local: Sala da Presidência do Crea-PE.

Data: 28 de novembro de 2016.

Hora: 16 h00.

informações de que existe dinheiro alocado para resolver os problemas da Barragem, porém, existem empecilhos (tempo hábil ou problemas com a empresa contratada).

O Presidente Evandro Alencar expressou que acredita que o Crea precisa se posicionar, por isso trouxe o assunto para ser debatido na Diretoria. Em seguida, solicitou da secretária da Diretoria que a mesma escaneasse o documento e o enviasse exclusivamente para os Diretores, por e-mail, para análise na próxima reunião.

3.2. Conclusão das tratativas referentes ao novo Organograma do Crea-PE, bem como aprovação da tabela de gratificações;

Dando continuidade a reunião o senhor Presidente solicitou que o arquivo referente a tabela de gratificações fosse projetada para facilitar a compreensão dos Diretores e passou a palavra para a chefe da Divisão de Recursos Humanos – DRHU Mônica Fan, para explicações. Com a palavra, a mesma informou que seguindo orientações do Jurídico, propõe-se a criação dos cargos de assessores, em vários níveis e descreveu cada um, fazendo comparativo com os cargos existentes hoje: “Assessor X - Jurídico, Proj. Especiais, Controlador; Assessor IX - Auditor, Ouvidor; Assessor VIII - Políticas Institucionais, Comunicação, Desenvolvimento, Ass. Superint.; Assessor VII – Novo; Assessor VI – Secretária da Presidência; Assessor V – Secretária da Diretoria; Assessor IV – Novo; III – Motorista da Presidência, Assistente Administrativo; II – Novo; I – Auxiliar Administrativo”.

O Diretor **José Carlos Pacheco** questionou se tais modificações não poderiam ser caracterizadas como desvio de função. O advogado trabalhista afirmou que não.

O Diretor **Marçal Sayão Maia** citou que, embora o Assessor I esteja no mesmo nível de assistente administrativo, as atividades são muito distintas.

O Diretor **Roberto Freire** enfatizou que, quanto aos valores especificados na tabela apresentada, é importante verificar o salário base das profissões envolvidas, pois o Crea-PE é um órgão que defende o salário mínimo profissional, desta forma não poderia menosprezar os salários das demais categorias.

O Presidente **Evandro Alencar** mencionou que outra situação específica que gostaria de discutir com os Diretores é o fato do funcionário da casa poder optar em receber o salário função ou salário + gratificação. Exemplificando a gratificação de um chefe, caso o mesmo verifique vantagem em receber apenas o salário função ele escolhe essa modalidade, se o salário base + a ratificação for maior ele escolhe essa. Continuou dizendo atualmente tem se debruçado nas questões salariais para fazer a coisa correta, pois, depois que começou a analisar mais detalhada essas informações, começou a perceber as incongruências, citando que havia salários que variavam de mês para mês, ou seja, as coisas eram feitas sem cuidado ou da forma que alguns



Súmula de Reunião de Diretoria

Reunião nº 19/2016

Local: Sala da Presidência do Crea-PE.

Data: 28 de novembro de 2016.

Hora: 16 h00.

queriam, não possuía uma sistemática, muito menos uma fiscalização das ações. Continuou relatando que tinha situação em que “alguém” simplesmente aumentava o salário de funcionário sem nenhuma explicação.

O Diretor **Marçal Sayão** Maia questionou o fato de que na tabela constava valores de salários diferentes para assistentes técnicos que aparentemente desenvolvia a mesma função. A chefe da DRHU Mônica Fan explicou que existe essa diferença por vários motivos, que só poderiam ser justificadas ao analisar caso por caso, pegando o dossiê do funcionário, podendo ser por incorporação, anuênio etc...

O Diretor **José Carlos Pacheco** informou que entendeu que a ideia é fazer com que os funcionários que exercem a mesma função ganhem o mesmo salário.

Prosseguindo com a discussão referente ao quadro de pessoal, foi projetada uma tabela, onde a chefe do DRHU Mônica Fan explicou cada item constante na mesma, de um lado seria os números atuais e no outro o proposto: Atualmente existem 65 analistas de processos, a proposta é que esse número cresça para 67, a mesma enfatizou que não haverá contratação e sim realocação de colaboradores entre setores; Continuou a explicação: Existem 5 assessores, propõe-se a redução para 4; 5 assistentes técnicos, propondo permanecer o mesmo número, assim como o auditoria e controladoria que sugere-se permanecer a mesma quantidade, 1 de cada; auxiliar administrativo passaria de 12 para 10; assistente administrativo de 5 para 4; a quantidade de chefes seria reduzido de 24 para 22; haveria um acréscimo de 5 para 7 gerentes; telefonista, motorista, ouvidor, secretária da presidência e superintendência permaneceriam os mesmos números: 1,4,1,1 e 1, respectivamente; e a redução de 3 para 2 secretárias da diretoria.

O Diretor **Roberto Freire** manifestou que não achou viável a modificação da nomenclatura para “assessores”. O Diretor **Norman Costa** também concordou com tal posicionamento, complementando que a concepção de que motorista é assessor deve ser em outro cenário. O presidente Evandro Alencar acrescentou que inicialmente resistiu à modificação, mas a alternativa apresentada é recomendada para que o Crea se regularize, pois da forma que em que se encontra está fora da regra. O Diretor **Roberto Freire** indagou ao advogado Petrócio Aragão quanto a legislação que determina que todos os cargos comissionados devem ser denominados assessores. O mesmo respondeu que no Art. 37 da Constituição, Inciso V: *“as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento”*. O Diretor **Roberto Freire** discordou do posicionamento do advogado Petrócio Aragão, informando que o constante no citado artigo, não determina que todos devem ser denominados assessores, enfatizando que um motorista não poderá ser assessor, devendo o Crea sugerir um novo nome.



Súmula de Reunião de Diretoria

Reunião nº 19/2016

Local: Sala da Presidência do Crea-PE.

Data: 28 de novembro de 2016.

Hora: 16 h00.

O Diretor José Carlos Pacheco indagou que, em virtude do Crea está impedido de realizar concurso público e que existe necessidade de pessoas para desenvolver determinadas atividades, se o Crea não poderia continuar como está. Continuou dizendo que se caso aparecesse fiscalização da Justiça referente ao assunto, o Crea explicaria a situação, mas que não via o porque da criação de vários níveis de assessorias se o principal problema é o impedimento de se realizar concurso público.

O Diretor **Marçal Sayão Maia** expressou que, entende que a alteração quanto às nomenclaturas dos cargos é importante e que tem que se fazer, porém as decisões devem ser as mais detalhadas possíveis para evitar problemas futuros, não só nesta gestão, mas nas futuras, devendo se pensar na Instituição como algo muito maior, bem como serem estudadas todas as hipóteses, legais e implicações;

O Presidente **Evandro Alencar** questionou a Gerente de Recursos Humanos se a não realização da alteração na nomenclatura para assessores irá impactar nas mudanças que estão sendo feitas. A Gerente de RG respondeu que não. Diante disso, o presidente sugeriu deixar como está devendo tal alteração ser analisada em outra ocasião.

Por fim, após análise outras discussões, a Diretoria do Crea **decidiu** aprovar a tabela apresentada sem a mudança das nomenclaturas dos cargos comissionados.

O Diretor **José Carlos Pacheco** questionou quanto às pessoas que estão sendo diminuídas, conforme tabela apresentada, se as mesmas serão realocadas em outros setores ou se serão desligadas. O Presidente Evandro Alencar respondeu que só serão desligadas 3 pessoas, as demais serão realocadas em outros setores. O Diretor **Roberto Freire** expressou que a redução de custo decorrente com as citadas demissões seria pequena e sugeriu que as referidas pessoas fossem realocadas em outros setores. A Gerente de RH esclareceu que serão por performance e não apenas pela reestruturação orgânica. O Presidente **Evandro Alencar** corroborou que também foi percebido que algumas atividades desenvolvidas por alguns dos comissionados estão sendo desempenhadas por estagiários. Também citou o caso de uma colaboradora que pediu exoneração da função gratificada que tinha, mas que permaneceu locada no mesmo setor e que fez a junção de duas divisões, onde uma pessoa assumirá a chefia, não devendo trazer mais ninguém de fora. Citou também que atividades que deveriam estar sendo feitas por tais pessoas não estavam sendo executadas. O Diretor **Marçal Sayão Maia** questionou se o fato da não realização das atividades mencionadas anteriormente não seria pela má gestão, ou seja, se não seria o caso de cobrar do gestor imediato, mas se mesmo assim a pessoa se mostrar resistente haveria o desligamento.

O Diretor **José Carlos Pacheco** expressou que cargo comissionado não teria o que questionar, pois são de livre nomeação e exoneração, mas que queria manifestar uma preocupação pessoal do mesmo, que os comissionados só saberão que serão demitidos no mesmo dia do desligamento. O



Súmula de Reunião de Diretoria

Reunião nº 19/2016

Local: Sala da Presidência do Crea-PE.

Data: 28 de novembro de 2016.

Hora: 16 h00.

Presidente **Evandro Alencar** explicou que não teria como anunciar, pois o clima se tornaria horrível. Acrescentou que em nenhuma organização estão anunciando mais, que inclusive estão preferindo pagar o referido aviso. Prosseguiu questionado aos diretores se os mesmos queriam aprovar a unificação do teto do salário função. O Diretor **José Carlos Pacheco** respondeu que tal assunto caberia uma análise mais detalhada, de quantitativos e de valores. Ainda persistindo no assunto referente às demissões, o mesmo questionou se as demissões não poderiam ser efetivadas no início de janeiro, em virtude da proximidade das festas natalinas. A Gerente de RH manifestou que demissão em qualquer época do ano é terrível e que entende que realmente as festividades de final de ano deixam as pessoas mais sensíveis, porém as demissões serão no final de novembro. O Diretor **José Carlos Pacheco** informou que as pessoas já passariam o mês de dezembro desempregados e que seria complicada a ceia de natal com os familiares. Concluiu que estava pensando na parte humana da história. A Chefe da DRHU Mônica Fan expressou que os desligados irão receber a 2ª parcela do décimo (proporcional) e a liberação do FGTS.

Por fim, o Presidente Evandro Alencar resumiu que não houve mudança alguma, não mudou-se a nomenclatura, não criou-se a regra do teto, ficando aprovado do jeito que estar.

4. Assuntos do Presidente

Não houve.

5. Assuntos dos Diretores

5.1. José Carlos Pacheco – Reunião do CreaJr. (criação do CreaJr Tec).

O Diretor José Carlos Pacheco informou que no último domingo 27/11, houve a reunião do CreaJr e que foi muito proveitosa, que em breve estará trazendo o relatório para dar conhecimento a Diretoria. Também citou que um dos assuntos da referida reunião foi a ideia da criação do CreaJr Tec.

6. Extra Pauta

Não houve.

7. Informes

Não houve.

Encerramento

Às 19h05m o Senhor Presidente Eng. Civil Evandro Alencar deu por encerrada a presente reunião, que foi lavrada, subscrita e assinada por mim Osani Tavares, Secretária da Diretoria, e pelos demais Diretores deste Conselho.

Evandro de Alencar Carvalho
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE PERNAMBUCO – CREA-PE

Súmula de Reunião de Diretoria

Reunião nº 19/2016

Local: Sala da Presidência do Crea-PE.

Data: 28 de novembro de 2016.

Hora: 16 h00.

Eng. Norman Barbosa Costa 1º Vice Presidente	Eng. José Carlos Pacheco dos Santos 2º Diretor Administrativo
Eng. Roberto Luiz de Carvalho Freire 1º Diretor Financeiro	Eng. Marçal Sayão Maia 1º Diretor Financeiro
Presentes	
Joadson de Souza Santos Chefe de Gabinete	Osani Tavares Secretária da Diretoria